

// Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em junho a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em agosto, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas¹.

Análise do Mercado de Seguros – Junho de 2022

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

FATURAMENTO TOTAL (prêmio emitido total)

Junho registrou a segunda maior variação nominal mensal do ano: 23,1%, totalizando R\$ 15,6 bilhões em faturamento pelo mercado segurador. Com crescimento nominal difundido em todos os segmentos pelo segundo mês consecutivo, o destaque foi Rural com a maior taxa, seguido de Automóvel.

crescimento do faturamento

19,6% **23,1%**
1S22/1S21 JUN22/JUN21

No semestre, o mercado faturou R\$ 13,1 bilhões a mais em relação ao primeiro semestre de 2021 (1S21), o que representa uma variação de 19,6% e reflete o comportamento de alta da série histórica. Os segmentos que mais contribuíram para esse crescimento foram Automóvel, Vida e Corporativos de Danos e Responsabilidades, que injetaram R\$ 5,5 bilhões, R\$ 2,9 bilhões e R\$ 2,2 bilhões a mais em faturamento no 1S22, respectivamente.

Produção Seguradoras ¹	No mês Jun22	Variação Jun22 / Jun21	Acumulado Jan22 a Jun22	Variação 1S22 / 1S21
Prêmios Emitidos em Seguros	15.602	23,1%	79.975	19,6%
Sinistralidade em Seguros	47,3%	1,4 p.p.	56,9%	7,5 p.p.
Prêmios Cedidos em Resseguro	2.749	21,6%	11.452	18,3%
Lucro Líquido Seguradoras	1.875	800,6% ²	9.382	139,4%

Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 01/08/2022.

SINISTROS OCORRIDOS (sinistralidade geral do setor)

Em junho, o índice de Sinistros Ocorridos sobre o Faturamento de Competência registrou aumento de 1,4 ponto percentual (p.p.) na comparação com o mesmo mês de 2021. No acumulado até junho, o crescimento foi de 7,5 p.p. em relação à taxa registrada no mesmo período do ano passado, impactada, majoritariamente, pelo segmento Rural cujo índice evoluiu 92,4 p.p. e amenizada, principalmente, por Vida que teve queda de 17,8 p.p.. Entre os dez primeiros grupos seguradores por faturamento até 1S22, as maiores sinistralidades foram da Allianz (86,8%), Tokio Marine (66,7%) e BB (65,5%). Já as menores foram da Zurich Santander (16,7%), Itaú-Unibanco (22,8%) e Caixa (26,6%).

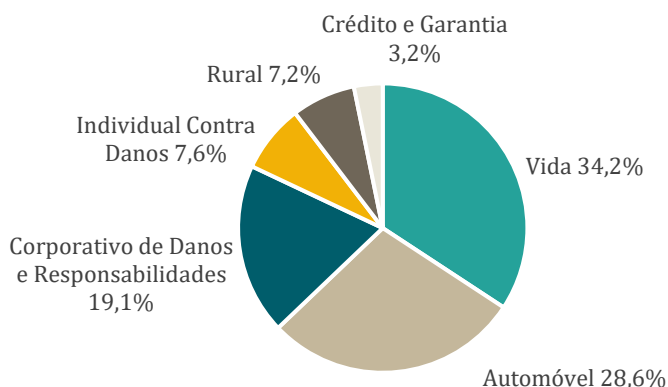
Análise por Segmento

1. SEGUROS DE VIDA³ (*Life*): faturamento no mês de R\$ 4,8 bilhões

Em junho, o maior segmento do mercado segurador cresceu 10,3% em relação ao mesmo mês de 2021. No semestre, a evolução foi de 11,9% frente ao 1S21, sendo o produto Vida responsável por 64,6% desse progresso. No Vida Individual, o avanço foi de 25,5% e, no Vida Coletivo, o crescimento foi de 11,4%. Segundo

dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), no Brasil, foram criadas 1,3 milhão de vagas de empregos formais até junho deste ano, alcançando o saldo de empregos com carteira assinada de 42 milhões, superior em 6,7% em relação ao mesmo período de 2021⁴. Outro produto que também segue em trajetória de crescimento é o Viagem com incremento no faturamento nos seis primeiros meses do ano frente ao mesmo período de 2021, em linha com a evolução do número de passageiros pagos em voos internacionais⁵. Quanto à variável sinistralidade, no acumulado do ano, o segmento registrou melhora no índice de 17,8 p.p., atingindo 32,4%. O comportamento de queda retorna o índice ao patamar histórico e anterior aos impactos da pandemia de covid-19.

Participação dos segmentos no faturamento total de jan-jun de 2022

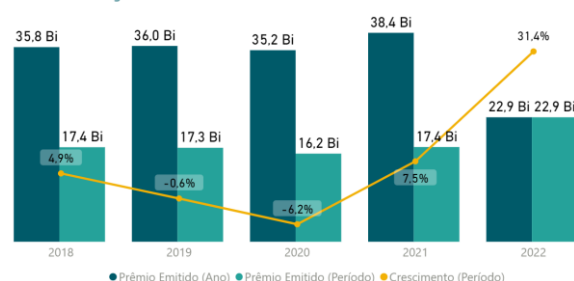


TOP 5 em faturamento e % market share jun/22: Bradesco 19%, BB 11%, Zurich Santander 9%, Itaú-Unibanco 9% e Prudential 8%.

2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (*Motor*): faturamento no mês de R\$ 4,4 bilhões

O segmento cresceu 38,1% frente a junho de 2021 e 31,4% na comparação semestral: a maior taxa para os seis primeiros meses do ano desde o início da série histórica em 2014. No 1S22, os sinistros ocorridos também aumentaram culminando na sinistralidade de 74,1% no período, o que representa 17 p.p. a mais em relação à taxa registrada no 1S21. Como exposto em edições passadas, o preço médio dos veículos referenciados pela tabela Fipe⁶ influenciaram tanto no faturamento como na sinistralidade do segmento.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Jun



TOP 5 em faturamento e % market share jun/22: Porto Seguro 27%, Allianz 13%, Tokio M. 12%, Bradesco 12% e Liberty 10%.

3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES SEM RURAIS, CRÉDITO E GARANTIA (*Corporate P&C non Agriculture, Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 3,5 bilhões

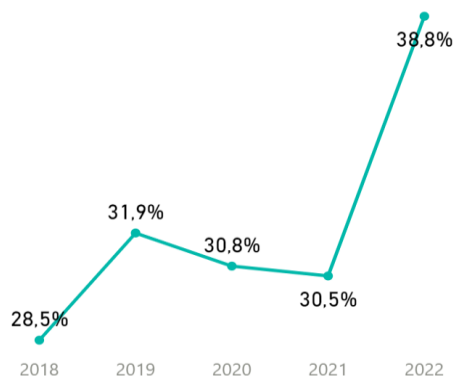
Em junho, o segmento avançou 20,5% e encerrou o semestre com evolução de 17,1% frente ao mesmo período do ano anterior, o que equivale a um aumento de R\$ 2,2 bilhões em faturamento. Conforme apontado em edições anteriores, a linha de negócio Patrimonial foi a que mais contribuiu, sendo responsável por 41% desse progresso, seguida por Transportes, com 22% de participação. A sinistralidade retraiu 0,9 p.p., registrando 42,8%.

TOP 5 em faturamento e % market share jun/22: Austral 19%, Tokio M. 10%, Mapfre 9%, Caixa 6% e Zurich 6%.

4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS SEM AUTOMÓVEL (*Personal Lines P&C non Motor*): faturamento no mês de R\$ 1,1 bilhão

Em junho, o segmento evoluiu 15% em relação ao mesmo mês de 2021. No acumulado do ano, o avanço foi 8,8% frente ao 1S21. Com variações nominais positivas em todos os ramos, os destaques foram Compreensivo Residencial, com aumento de 14,7%, e Fiança Locatícia, com 27,6%. A taxa de sinistralidade foi 38,8%, aumento de 8,3 p.p. contra os seis primeiros meses do ano anterior.

Sinistralidade em Seguros - Período: Jan a Jun

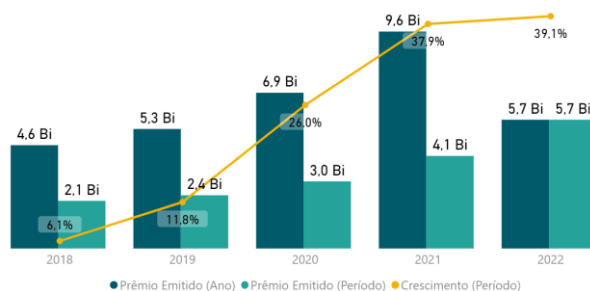


TOP 5 em faturamento e % market share jun/22: Porto Seguro 19%, Zurich 12%, Tokio M. 11%, Cardif 8% e Bradesco 7%.

5. SEGUROS RURAIS (*Agriculture*): faturamento no mês de R\$ 1,3 bilhão

O segmento avançou 63,3% em relação a junho do ano passado e encerrou o semestre com a maior variação: 39,1%. Conforme indicado nas edições anteriores, essa performance é influenciada pelos valores destinados pelo Governo Federal ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Pelo segundo mês consecutivo, a taxa de sinistralidade retraiu, saindo de 80,3% em junho de 2021 para 76,3% em junho de 2022. No acumulado do ano, essa taxa ainda é alta: 160,9%, devido às condições climáticas adversas.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Jun

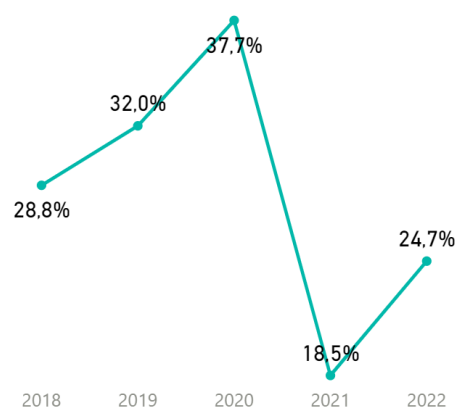


TOP 5 em faturamento e % market share jun/22: BB 69%, Mapfre 8%, Essor 4%, Swiss Re 3% e Sompó 2%.

6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (*Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 460 milhões

Em junho, o segmento registrou um leve crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior: 2,9%, devido ao aumento no produto Garantia Segurado – Setor Privado combinado com as reduções de 11,1% e 5,6% dos produtos Crédito Interno e Garantia Segurado - Setor Público, respectivamente. No acumulado até junho, o progresso do segmento foi de 16,6% e a sinistralidade de 24,7%, com aumento de 6,2 p.p. frente à taxa do IS21.

Sinistralidade em Seguros - Período: Jan a Jun



TOP 5 em faturamento e % market share jun/22: Pottencial 14%, Bradesco 13%, BMG 9%, BB 7% e Mapfre 7%.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o **Dashboard IRB+Mercado Segurador** do IRB Brasil RE. Clique [aqui](#) para acesso à versão mobile.

(¹) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização.

(²) A alta variação é explicada pois em junho de 2021 o mercado registrou prejuízo.

(³) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais.

(⁴) <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

(⁵) <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-de-transporte-aereo/consulta-interativa/>

(⁶) <https://veiculos.fipe.org.br/>

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). No envio dos dados de junho, as seguradoras supervisionadas pela SUSEP têm o prazo até 31/ago para efetuarem eventuais recargas no FIP-SUSEP. Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep (www.susep.gov.br).

Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.